



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Análise econômica das atividades da UEPE serraria e marcenaria do DEF/UFV

Nicolle De Filippo Brumano-UFV, Vinicius Resende de Castro - UFV, Rogério Viana Pereira Filho - UFV, Eduardo Junio Santiago Cirilo - UFV, Rafael Silveira Gomes Cardoso - UFV, William Moreira De Oliveira - UFV, William Colatino Martins - UFV, Sophia Stefani Silva Ribeiro - UFV e Eduardo Duarte - UFV
Toras, Tábuas, Madeira.

Modalidade: Pesquisa

Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

Área Temática: Recursos Florestais e Engenharia Florestal

Introdução

A serraria é o local onde peças cilíndricas denominadas toras, são desdobradas em peças retangulares ou quadradas conhecidas como tábuas, pranchões e blocos.

São determinados padrões de largura e comprimento para melhor controle de produção alinhados a maneira mais recorrente de uso.



Figura 1: tábuas e pranchões do desdobro de toras

Objetivos

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise econômica das tábuas de *Pinus* sp., que é o principal produto da UEPE Serraria e Marcenaria DEF/UFV. O estudo avaliou as medições da serraria do DEF/UFV no mês de fevereiro de 2022.

Material e Métodos

Após o desdobro primário e secundário, as dimensões das peças finais das tábuas são mensuradas e classificadas em 15, 20, 25 e 30 centímetros de largura, mantendo um padrão de 3 metros de comprimento. Em relação a espessura das tábuas é estabelecido o padrão de 2,54 centímetros e acima disso, é considerado como pranchão.

Os resíduos (pó de serra e casqueiro) são determinados por diferença entre o volume real das toras excluindo o volume de serrados (tábuas e pranchões).

Resultados

Posteriormente ao desdobro das toras, foram contabilizados o total de 3,607m³ de madeira com as dimensões de pranchões e 10,767m³ de madeira nas dimensões de tábuas, o que totalizou 718 unidades de tábuas, observando um rendimento de 52%, ou seja, um aproveitamento da madeira em tora, e uma perda de 48% de madeira durante o processo de corte considerando a transformação da tora em pó de serra e o casqueiro. O preço total das toras ficou em R\$2.746,42 (dois mil setecentos e quarenta e seis reais e quarenta e dois centavos). Em relação à análise econômica, verificou-se um lucro líquido de R\$12.054,05 referente às vendas de tábuas e pranchões, excluindo o preço pago pelas toras.

Conclusões

Conclui-se que, apesar do curto período avaliado, a operação de desdobro apresentou saldo positivo. Entretanto, sugere-se a confecção de produtos de maior agregado (móveis e produtos personalizados), bem como o aproveitamento de resíduos que poderiam aumentar a receita líquida.

Agradecimentos

Agradecemos à UEPE serraria e Marcenaria da UFV pela disponibilidade de coleta de dados para desenvolvimento desta pesquisa.

Apoio Financeiro

Funarbe e UEPE Serraria e Marcenaria UFV